

387

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS DERMATOFIToses POR MICROSPORUM CANIS EM CAXIAS DO SUL - RS.** *Machline Paim Paganella, Igor dos Santos, Diogo Sandri Soligo, Candice Rodrigues Molon, Barbara C. de Antoni Zoppas (orient.)* (Departamento de ciências biológicas e da

saúde, UCS).

**Introdução:** As dermatofitoses são micoses cutâneas superficiais determinadas pela colonização dos tecidos queratinizados, como pele, pêlo e unhas, por dermatófitos. Três gêneros de fungos podem produzir estas infecções no homem: *Trichophyton*, *Epidermophyton* e *Microsporum*. **Materiais e Métodos:** Foi realizada análise retrospectiva de 132 prontuários de pacientes que realizaram exames micológicos e apresentaram resultado positivo para *Microsporum canis*, num período de 15 anos, na cidade de Caxias do Sul, RS. **Resultados e discussão:** Em relação à idade, a maioria encontrou-se na faixa etária de 2 (dois) a 12 (doze) anos. Quanto ao sexo, observou-se a ocorrência de 70 pacientes (53, 03%), do sexo feminino e 62 (46, 97%), do sexo masculino. As localizações das lesões foram: couro cabeludo 82 (62, 12%) e pele 50 (37, 88%). A investigação com 32 pacientes sobre o contato com animais revelou que em 15 (46, 88%) houve contato com cães, 17 (53, 12%) com gatos. A maior frequência de *Microsporum canis* ocorreu nos meses de inverno: junho, julho e agosto. A transmissão das dermatofitoses ocorre principalmente pelo contato com animais ou pessoas contaminadas. **Conclusão:** Para romper a cadeia epidemiológica, é necessário instituir, quanto antes, o tratamento e instruir os pacientes sobre as normas de higiene que devem seguir, especialmente no contato com animais, nas microsporoses. Além disto, os laboratórios devem estar aptos a isolar as espécies de Dermatófitos mais frequentes, já que o conhecimento da origem das mesmas, geofílicas, antropofílicas e zoofílicas, condicionam ações necessárias para controlar a disseminação e o progressivo aumento das dermatofitoses diagnosticadas em nosso meio.